

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

ATA Nº 01 - “A”

PRESIDENTE - DEPUTADO RIVA

1º SECRETÁRIO - DEPUTADO HUMBERTO BOSAPO

2º SECRETÁRIO - DEPUTADO JOSÉ CARLOS FREITAS (EM EXERCÍCIO)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Senhoras e Senhores, autoridades presentes, invocando a proteção de Deus, fonte inesgotável de sabedoria e justiça, e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta a presente Sessão Solene.

Solicito ao Sr. Deputado José Carlos Freitas que assuma a 2ª Secretaria.

(O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS FREITAS ASSUME A 2ª SECRETARIA.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Designo uma Comissão constituída pelos Srs. Deputados Alencar Soares, Amador Tut e Zé Carlos do Pátio para introduzir em plenário o Digníssimo Sr. Governador do Estado, Dante Martins de Oliveira, e o Exmº Sr. Desembargador Wandyr Clait Duarte, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso.

Convido as autoridades e todos os presentes a porem-se de pé para recebermos, no plenário, o Exmº Sr. Governador do Estado de Mato Grosso, Dante Martins de Oliveira, e o Exmº Sr. Desembargador Wandyr Clait Duarte, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça.

(NESTE MOMENTO, A COMISSÃO DESIGNADA PELA PRESIDÊNCIA INTRODUZ NO PLENÁRIO OS SRS. GOVERNADOR E PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.)

O SR. PRESIDENTE - Convido todos a permanecerem de pé para a execução do Hino Nacional, pela Banda da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, regida pelo maestro Subtenente João Batista Caldeiro Ribeiro de Sena.

(NESTE MOMENTO, É EXECUTADO O HINO NACIONAL PELA BANDA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Agradecemos à Banda da Polícia Militar pela apresentação.

A Mesa Diretora registra, com satisfação, as presenças do Exmº Sr. Rogério Salles, Vice-Governador do Estado de Mato Grosso; do Exmº Sr. Guiomar Teodoro Borges, Procurador-Geral de Justiça; do Exmº Sr. General de Brigada Luiz Henrique Moura Barreto, Comandante da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada; do Exmº Sr. Secretário-Chefe da Casa Civil, Dr. Maurício Magalhães; do Exmº Sr. Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, Dr. Guilherme Frederico de Moura Müller; do Exmº Sr. Secretário de Estado de Segurança Pública, Dr. Hilário Mozer Neto; do

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

Exmº Sr. Secretário de Estado de Educação, Deputado Antônio Joaquim; do Exmº Sr. Presidente do Tribunal de Contas, Conselheiro Ubiratan Spinelli, ex-Deputado e ex-Presidente desta Casa; do Exmº Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas, Djalma Metello Duarte Caldas; do Exmº Sr. Coronel Almir Balliero, Chefe de Estado Maior Geral da Polícia Militar de Mato Grosso, em nome de quem cumprimentamos toda a Polícia Militar; do Exmº Sr. Prefeito Municipal de Jauru, José Gonçalves Filho; do Exmº Sr. Secretário-Geral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Mato Grosso, neste ato representando o Presidente, Dr. Ussiel Tavares; o Dr. Oclécio, ex-servidor desta Casa, e que muito nos honra com sua presença; do Exmº Sr. Comandante-Geral da PM, Coronel Orestes Teodoro de Oliveira; do Exmº Sr. Coronel Edir Bispo Santos, Comandante do CPC; e do Exmº Sr. Diretor de Ensino da PM, Coronel Jorge Roberto Ferreira da Cruz.

Queremos também registrar as presenças dos Srs. Deputados: Amador Tut, Joaquim Sucena, Carlos Brito, Moisés Feltrin, Alencar Soares, Gilney Viana, Benedito Pinto, André Bringsken, Wilson Teixeira Dentinho, Rene Barbour, Pedro Satélite, Eliene, 2º Vice-Presidente desta Casa, Carlão Nascimento, Hermínio J. Barreto, Túlio Fontes, Emanuel Pinheiro, Zé Carlos do Pátio, Serys Shlessarenko, Nilson Leitão e Silval Barbosa.

Convido o Dr. Guiomar Teodoro Borges, Procurador-Geral de Justiça, e o Conselheiro Ubiratan Spinelli, Presidente do Tribunal de Contas, a comporem a Mesa.

(AS AUTORIDADES CITADAS PELA PRESIDÊNCIA OCUPAM SEUS LUGARES JUNTO À MESA DOS TRABALHOS.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Exmº Sr. Governador do Estado Dante Martins de Oliveira; Exmº Sr. Desembargador e Presidente do Tribunal de Justiça, Wandyr Clait Duarte; Exmº Sr. Procurador-Geral de Justiça, Dr. Guiomar Teodoro Borges; Exmº Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, Conselheiro Ubiratan Spinelli; Exmº Sr. 1º Secretário, Deputado Humberto Bosaipo; Exmº Sr. 2º Secretário, Deputado José Carlos Freitas; demais colegas Deputados; Sr. Vice-Governador Rogério Salles; Srs. Secretários de Estado, a quem eu cumprimento em nome do Secretário-Chefe da Casa Civil, Maurício Magalhães; demais autoridades presentes:

Tenho a missão de presidir, pela quarta vez consecutiva, a abertura dos trabalhos de mais uma Sessão Legislativa nesta augusta Casa de Leis. Tal missão enobrece meu espírito e se multiplica em orgulho e honra para um humilde colono como eu, que aprendeu um novo sentido de prosperidade na imensa vastidão do território mato-grossense. A convivência com a floresta e com o cerrado ensinaram muito mais a nossa gente sobre solidariedade e patriotismo que qualquer história de nossos antepassados. Somos o resultado vivo do desenvolvimento de Mato Grosso, somos a evolução ética e social de uma comunidade soberana.

Damos início a mais um período legislativo esperando encontrar soluções e respostas para os anseios e clamores da sociedade. Consagramos cotidianamente neste plenário um verdadeiro tributo à democracia, pois debatemos e discutimos com seriedade os temas mais relevantes para a comunidade regional. E é justamente com a massa crítica de nossa divergência ideológica que moldamos a pluralidade necessária para o equilíbrio das atitudes. Celebramos a oposição de conceitos políticos como nosso maior patrimônio, assim como reconhecemos na liberdade de pensamento e expressão a única fonte de nossa sobrevivência. Vivemos do embate partidário e da contraposição pragmática. Contudo, convergimos em um único ideal, o da defesa dos interesses maiores do povo mato-grossense.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

Neste sentido, devo ressaltar a importância da harmonia entre os Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo em nosso Estado. Uma aliança informal, baseada no respeito e no bom senso, tem assegurado o relacionamento perfeito das autoridades constituídas. O diálogo permanente dos representantes dessas três esferas de decisão está garantindo a tranquilidade de uma transição segura da economia monosssetorial para uma economia diversificada e globalizada em nossa região.

Não há como negar, Mato Grosso vive um momento especial, uma fase cintilante de sua história, um período de mudança do perfil de nossa economia. Estamos rompendo um ciclo secular da agricultura de subsistência e pecuária rudimentar para nos transformarmos no mais complexo centro de produção agropastoril do País. Já somos o maior plantador de algodão do Brasil, quebramos sucessivos recordes nas colheitas de soja e milho, possuímos o terceiro maior rebanho bovino do País e já estamos exportando carne para o mundo todo.

Mais do que tudo isso: estamos nos aperfeiçoando em centro de geração de excelência e tecnologia. Mato Grosso não pode mais ser considerado quintal econômico do Centro Sul do País. Capacidade, inteligência e coragem nossa gente sempre teve de sobra, o que nos faltava era investimento, infra-estrutura. Com a abertura de novas possibilidades de escoamento da produção, com a implantação da Ferronorte e a utilização das hidrovias, nossa produção chegará menos onerada aos pontos de largo consumo.

Com o equacionamento da questão energética, através do gasoduto e da Usina de Manso, nossos produtores terão menor custo e mais estímulo para continuar nossa economia.

Mato Grosso está mudando de cara. Está com a cara do novo, do moderno, do eficiente. Estamos mudando o perfil da nossa economia e da nossa comunidade. Não podemos deixar de prestar aqui uma justa homenagem ao Sr. Governador Dante de Oliveira, o maior responsável por todas essas mudanças, com a participação de toda a sociedade mato-grossense.

A coragem, quase visionária, do Governador tem impulsionado a nossa comunidade para o desenvolvimento. Agora mesmo, Dante de Oliveira fala em levantar quatrocentos e doze milhões de dólares para a pavimentação da malha viária mato-grossense. Tenho certeza de que o nosso obstinado Governador baterá em todas as portas possíveis e imagináveis para alocar tais recursos.

Sr. Governador, leve consigo a certeza de que a Assembléia Legislativa será uma parceira nesta tarefa. Daqui, faremos o possível para facilitar essa missão que V. Exª traçará de maneira até messiânica - Mato Grosso todo torce pelo seu sucesso... Porque as condições de trafegabilidade estão abaixo da crítica. Muitos fatores concorrem para tal situação, mas nossos produtores, a maioria de nossos habitantes necessita das rodovias, precisa trabalhar ou, simplesmente, poder ir e vir com segurança. Por isso mesmo, leve em sua bagagem nossa solidariedade e nossa esperança.

As estradas intrafegáveis são apenas mais uma faceta do progresso, pois quanto maior a produção, maior será o desgaste das rodovias. As repercussões da evolução econômica estão cada vez mais evidentes em nossas vidas.

Justiça, Governo e Assembléia precisam construir um pacto duradouro no sentido de salvaguardar a cultura e os valores regionais dessa verdadeira avalanche do mercado.

O desenvolvimento econômico traz incontáveis benefícios, mas também carrega vícios e deformidades. A violência, as drogas, a competição desmedida, a corrupção, a ganância e a destruição ambiental são doenças sociais derivadas do progresso sem cuidados com o aperfeiçoamento ético do indivíduo e o aparelhamento correto das instituições públicas.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

Por isso, compete aos três Poderes traduzir para a vida comum os parâmetros de equilíbrio no novo modelo social. É certo que neste ano teremos uma convivência diferenciada em função do pleito eleitoral nos municípios, o que indubitavelmente exigirá a presença constante dos Srs. Deputados, mas esta Presidência mantém-se convicta de que essa ação se desenvolverá sem prejuízo para os trabalhos legislativos.

Cremos ainda que os anseios da sociedade terão guarida na atuação regular deste Poder e que todas as matérias de seu interesse serão analisadas e votadas dentro dos parâmetros regimentais.

Não ocorrerá falta de *quorum*, pois a Mesa Diretora desta Casa de Leis estará permanentemente atenta para adequar e viabilizar a realização de todas as Sessões que se fizerem necessárias para permitir a regular tramitação de todas as matérias.

Concluimos, Sr. Governador, externando nossa certeza de que os Pares deste Parlamento sempre estiveram cientes de seu papel e de sua responsabilidade perante o povo mato-grossense, bem como comprometidos com o dever de legislar.

Não podemos, neste momento, deixar de agradecer aos nossos dedicados servidores e à imprensa mato-grossense, que sempre está atenta aos acontecimentos neste Poder e no Estado.

Srs. Deputados, desejo a todos um ano frutífero e proveitoso de trabalho.

Muito obrigado, e que Deus ilumine cada um de nós.

Está instalada a 2ª Sessão Legislativa da 14ª Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso (PALMAS).

Neste momento, numa deferência especial ao Poder Judiciário, convido para fazer uso da palavra o Exmº Sr. Desembargador Wandyr Clait Duarte.

O SR. WANDYR CLAIT DUARTE - Exmº Sr. Deputado Riva, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso; Exmº Sr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso; Exmº Sr. Guiomar Teodoro Borges, DD. Procurador-Geral de Justiça; Exmº Sr. Ussiel Tavares da Silva Filho, DD. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Mato Grosso, neste ato representado pelo Dr. Oclécio de Assis Garrucho; Exmº Sr. General de Brigada Luiz Henrique Moura Barreto, DD. Comandante da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada; Exmº Sr. Conselheiro Ubiratan Francisco Vilela Tom Spinelli, DD. Presidente do egrégio Tribunal de Contas; demais autoridades; Parlamentares Federais, Estaduais e Municipais; Senhoras e Senhores:

É um prazer imenso estar entre os Senhores nesta Casa de Leis neste início do ano Legislativo de 2000, na honrosa posição de Chefe do Poder Judiciário.

O Palácio Filinto Müller tem revelado, no decorrer dos anos, estadistas de renome, que muito têm feito em benefício do progresso do Estado de Mato Grosso, honrando o bom nome do seu ilustre Parlamentar.

Filinto Müller, cujo centenário de nascimento celebrar-se-á no próximo dia 11 de julho, é o mais alto personagem da nossa história política - exemplo que deve ser seguido por todos nós -, honrado e notável homem público.

De formação militar, da Arma e Artilharia, galgou revolucionariamente os postos de sua atribulada carreira castrense. Já fora da caserna, prestou relevantes serviços ao Estado e ao País, como Senador da República e Presidente do Congresso Nacional.

Consta, segundo o Historiador Pedro Rocha Jucá, que o ilustre mato-grossense, cuja biografia é muito rica em feitos importantes, não media esforços e sacrifícios para ajudar os estudantes

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

contrerrôneos de menor poder aquisitivo, exigindo-lhes tão-somente que após formados retornassem ao seu Estado a fim de contribuir, com o próprio trabalho, para o seu engrandecimento.

Destaco esta particularidade por considerá-la interessantíssima, principalmente se nos reportarmos à época do ocorrido e avaliarmos o quanto era importante esse mecenato. Era homem de visão, verdadeiro estadista, que tinha por objetivo maior o interesse público de Mato Grosso. Quantos de nós talvez não tenhamos sido, direta ou indiretamente, beneficiados por esses atos humanitários?

E graças ao dinamismo e alto grau de civismo de estadistas que hoje administram as principais instituições, vive hoje Mato Grosso uma época das mais extraordinárias transformações, tornando-se referência de produção e de tecnologia agropecuária e agroindustrial. Com justiça, cumpre-me assinalar a postura desenvolvimentista que tem tido o Governador Dante Martins de Oliveira.

Sou testemunha ocular dessas mudanças, pois tenho visitado oficialmente todas as Comarcas deste colossal Estado, onde vejo as cidades num surto de desenvolvimento, procurando vencer as dificuldades naturais das intempéries, com garra e otimismo.

Nesta oportunidade, não poderia deixar de externar meus sinceros agradecimentos pela solidariedade com que se houve esta augusta Assembléia, para com o Poder Judiciário, por ocasião das turbulências injustamente vividas no ano de 1999.

Foram tempos difíceis, mas que foram superados mercê da nossa imperturbável serenidade, confiança em Deus e, principalmente, pelo apoio irrestrito dos Poderes Executivo e Legislativo, em demonstração de perfeita harmonia, como rege a Constituição Federal, em seu Artigo 2º.

Parabenizo os ilustres integrantes desta Casa pelo profícuo trabalho que vêm realizando em seus respectivos mandatos, e mormente pelo louvável exercício da democracia.

Como já disse em outra oportunidade, é indispensável o concurso dos Poderes Executivo e Legislativo para que sejam propiciados meios para o constante crescimento e melhoria da máquina judiciária do Estado de Mato Grosso.

Em breve síntese, devo assinalar o propósito de dotar a Justiça de meios estruturais cada vez mais adequados, tais como novas Varas de Fazenda Pública, de Família e Sucessões, novos Juizados Especiais do Consumidor e da Microempresa... Para isso estamos cuidando, com o apoio desta Casa Legislativa, da reorganização da Secretaria do Tribunal, emprestando-lhe os modernos recursos da informática em todas as Comarcas, e implantando convênio para o programa INFOSEG.

Enfim, queremos ardentemente o progresso do Poder Judiciário, sendo aliados e parceiros dos demais Poderes, pois todos desejamos a beleza e o esplendor do nosso querido Estado de Mato Grosso.

Neste ensejo, reitero também, mais uma vez, a esperança de que esta augusta Assembléia Legislativa, com o apoio e compreensão do Poder Executivo, dê oportunidade à expansão absolutamente necessária do número de membros da Corte Judiciária, cujos estudos técnicos estão já bastante adiantados.

Sr. Presidente, caríssimos presentes, devo terminar parafraseando, mais uma vez, o eminente Desembargador João Antônio Neto:

“O Poder Legislativo cria a lei, o Executivo a faz cumprir. Porém, não participam eles, imediatamente, dos efeitos de seus atos. Mas o Judiciário, encarregado de dirimir, acomodar, conter e harmonizar, definir e limitar, participa diretamente do resultado da missão comum aos três Poderes.”

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

A vida continua e nossas lutas também prosseguem, dentro da harmonia e concórdia, com a proteção do Supremo Arquiteto dos Mundos.

Desejo a todos os integrantes desta Casa pleno êxito em todas as suas realizações e trabalhos, e ficam aqui os nossos desideratos para que possamos todos colaborar com a nossa parcela, individual e institucional, para o engrandecimento do Estado de Mato Grosso, gloriosa terra de Dom Aquino, de Marechal Rondon e de Filinto Müller. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Agradeço as palavras proferidas pelo Presidente do Tribunal de Justiça nesta Casa Legislativa.

Conforme preceitua o nosso Regimento Interno, concedo a palavra ao Exmº Sr. Governador Dante Martins de Oliveira, para proceder à leitura da Mensagem Governamental.

O SR. DANTE DE OLIVEIRA - Exmº Sr. Deputado Riva, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso; Exmº Sr. Rogério Salles, Vice-Governador do Estado; Desembargador Wandyr Clait Duarte, Presidente do Tribunal de Justiça; Exmº Sr. Guiomar Teodoro Borges, Procurador-Geral de Justiça; Exmº Sr. Conselheiro Ubiratan Spinelli, Presidente do Tribunal de Contas; General de Brigada Moura Barreto, Comandante da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada; Exmº Sr. Deputado Federal Antônio Joaquim, Secretário de Estado de Educação; Deputado Estadual Rene Barbour, Líder do Governo nesta Casa, em nome de quem eu cumprimento todos os Deputados Estaduais; Exmº Sr. Maurício Magalhães, Secretário-Chefe da Casa Civil; Exmº Sr. Guilherme Müller, Secretário de Estado de Planejamento; Exmº Sr. Deputado Chico Daltro, Secretário de Agricultura; Exmº Sr. Hilário Mozer, Secretário de Segurança Pública; Exmºs Srs. Prefeitos; Exmºs Srs. Vereadores e demais autoridades aqui presentes; aproveito também para cumprimentar o Exmº Sr. Deputado Humberto Bosaipo, 1º Secretário desta Casa.

Exmº Sr. Presidente, Exmºs Srs. Deputados e Exmª Srª Deputada, no início de mais um período legislativo, nós nos fazemos presentes para apresentar o relatório da ação governamental desenvolvida em 1999, que contou com a ampla participação e contribuição de todos os Poderes constituídos, visando alavancar o desenvolvimento do nosso Estado.

O cenário de 1999 era de recessão econômica e de busca do ajuste. Entretanto, confiantes nas possibilidades de Mato Grosso, partimos para o nosso segundo mandato, atendendo ao chamado da sociedade, manifestado através das urnas, tendo como metas a continuidade do processo de modernização, a reforma do Estado e a execução dos nossos projetos e programas de desenvolvimento essenciais para consolidarmos a nossa economia, melhorarmos a renda e a qualidade de vida do povo mato-grossense.

Como acontece desde o primeiro mandato, contamos no ano que passou com a parceria inestimável deste Poder Legislativo e dos demais Poderes para alcançarmos os objetivos propostos. É oportuno ressaltar a importância estratégica de Mato Grosso em atividades econômicas que, neste novo século que se aproxima, deverão se transformar, juntamente com o avanço tecnológico, em carro chefe da economia internacional, na agroindústria, com a exploração dos recursos florestais e minerais e do ecoturismo. A agenda de desenvolvimento estabelecida pelo Governo passa, necessariamente, pela sua sustentabilidade em todas as dimensões: econômica, social, ambiental, cultural e institucional.

Após o período crítico de reestruturação administrativa e ajuste fiscal do Estado, caracterizado pela busca do equilíbrio das finanças públicas, devemos voltar os nossos olhos para o futuro, restabelecendo, também, uma estratégia para a viabilização dos investimentos que permitirão a

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

inserção de Mato Grosso na nova ordem econômica nacional e internacional. Estudos recentes sobre a dinâmica do desenvolvimento nacional confirmam as tendências de crescimento da economia estadual, aumentando a sua participação no Produto Interno Bruto do País.

Tivemos um período rico, de profundas transformações econômicas, e na administração pública estamos modernizando o Estado, implementando projetos estratégicos para o nosso desenvolvimento, que já começam a dar frutos. Introduzimos, também, novos conceitos de administração pública, baseados nos princípios da qualidade e da eficiência dos serviços prestados pelo Estado, de forma a melhor atender as expectativas dos cidadãos.

Dentre as diversas ações desenvolvidas pela administração pública estadual, cumpre-nos destacar inicialmente aquelas voltadas para o objetivo maior do nosso Governo, que é a melhoria das condições de vida do nosso povo, assegurando-lhe serviços públicos de qualidade, primordialmente nas áreas de educação e saúde.

Especificamente na área de educação, as ações estão voltadas para a melhoria da produtividade de ensino em todos os níveis, através da redução das taxas de repetência, de evasão escolar e da expansão do ensino, de forma a ampliar, cada vez mais, o universo das crianças atendidas pela rede pública. Só deveremos nos dar por satisfeitos quando todas as crianças estiverem nas escolas e não houver mais analfabetos.

Na Saúde, buscamos a modernização do Sistema Único de Saúde-SUS, com a expansão e melhoria da assistência ambulatorial e hospitalar, tendo como suporte os dez Consórcios Intermunicipais de Saúde, sediados em municípios-pólo, e a readequação da rede física e tecnológica, com destaque para a construção e equipagem dos hospitais regionais de Rondonópolis e Cáceres, com cem leitos cada um, e também do pronto-socorro de Sinop.

Também implantamos o Programa Saúde da Família em 22 municípios e ampliamos os serviços de reabilitação, que hoje são oferecidos não mais apenas na Capital, mas também para aqueles que vivem no interior do Estado.

Eu me lembro que no primeiro mandato, logo no início, a Fundação Dom Aquino Corrêa trabalhava apenas em nove municípios. Nós já estamos, hoje, atuando em 47 municípios, dando uma cobertura para praticamente 70% da população de Mato Grosso. É um belíssimo trabalho e de profundo alcance social que a Fundação Dom Aquino Corrêa promove e que eu gostaria até de convidar os nossos Deputados para conhecerem mais profundamente.

No Programa de Saúde da Família, este ano - eu já autorizei o Secretário Júlio Müller -, nós vamos atingir 80 equipes no Programa de Saúde da Família, atendendo praticamente 25% da população.

E outro programa que eu considero extremamente importante, além do Programa de Saúde da Família, é o Programa de Agentes Comunitários de Saúde, que são dois programas em que se investe na saúde preventiva, aliviando-se os custos para dentro dos hospitais, onde os tratamentos custam muito caro.

No Programa de Agentes Comunitários de Saúde, nós estamos com 1.974 agentes, em 106 municípios, atingindo 1.600.000 habitantes - isto numa profunda parceria com o Governo Federal, mas principalmente com os municípios.

Eu sempre apelo para que os municípios entrem de corpo e alma no PAT-Programa de Apoio ao Trabalhador e no Programa de Saúde da Família, que são dois programas fantásticos do ponto de vista humano.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

Na área da Assistência Social, a nossa meta tem sido a expansão dos serviços, através de um sistema descentralizado, envolvendo também as Prefeituras Municipais e a sociedade organizada, hoje uma realidade em 82 municípios mato-grossenses, proporcionando o atendimento de sua vasta clientela, constituída por crianças, adolescentes, deficientes e idosos carentes. Estamos, portanto, dando oportunidade a esses segmentos da população, que sempre foram socialmente marginalizados, para que também conquistem a cidadania e sejam verdadeiros cidadãos.

Eu ressalto também o trabalho que foi feito pela PROSOL naquele Programa de Lavouras Comunitárias, que é um grande programa também de alcance ao homem do campo, ao pequeno produtor rural.

No setor de Segurança Pública, visando à redução dos índices de criminalidade, demos continuidade ao aumento do efetivo policial e sua capacitação permanente, além de promover a estruturação físico-operacional dos órgãos policiais. Mudamos, também, a forma de agir das nossas forças de segurança, tornando-as mais humanas e mais próximas das comunidades, dos cidadãos.

O tempo da polícia violenta, que agredia trabalhadores inocentes, é coisa do passado. A segurança pública deve estar sempre a serviço do cidadão, combatendo a criminalidade. É uma mudança de mentalidade que encontra resistência em determinados setores, mas, não tenham dúvida, continuaremos indo em frente nesse programa. Queremos uma polícia eficiente, capaz, mas que também paute sua ação pelo respeito ao cidadão, que não se utilize da violência para fazer frente ao crescimento da criminalidade, um problema que atinge todo o País e o mundo.

Quero aqui abrir um parêntese para afirmar que ainda esta semana chegou às minhas mãos uma matéria extremamente interessante do jornal *Folha de São Paulo* sobre os índices de criminalidade de todos os Estados brasileiros, e o Estado de Mato Grosso ali se configura em 14º ou 13º lugar em termos de violência. Ou seja, não é - como eu sempre dizia - o mais violento Estado do Brasil, como, infelizmente, a imprensa tentou propagandear nos meses de dezembro e janeiro.

Eu também quero dizer - e convidar os Deputados - que nos próximos dias, parece-me que dia 28, estaremos distribuindo, iniciando a distribuição dos veículos que já chegaram, de um total de 93 viaturas novas que nós adquirimos... Inclusive, eu já autorizei a compra de mais 25, se eu não me engano nós vamos totalizar, daqui até março ou abril, 110 viaturas novas para a Segurança Pública do Estado de Mato Grosso.

Dia 28 estaremos entregando as viaturas de pequeno porte e, logo em seguida, entregando as camionetas para diversas regiões do Estado de Mato Grosso.

Na área da Justiça, a nossa maior preocupação, além da melhoria e modernização do sistema penitenciário estadual, com a construção, reforma e informatização de unidades prisionais, com destaque para a Penitenciária Estadual de Mata Grande, em Rondonópolis, foi dar condições operacionais ao Ministério Público e à Defensoria Pública, implantada pelo nosso Governo, visando garantir a ampliação dos serviços públicos e dar assistência jurídica gratuita à população carente - esse é mais um trabalho social da maior importância, que constava da Constituição de 88 e que nenhum Governador cumpriu, que foi a implantação da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso. Hoje, através dela, qualquer cidadão, comprovada a sua incapacidade de arcar com os custos processuais, tem como assegurar o seu sagrado direito à Justiça, e este é um dos mais sagrados direitos do cidadão, o de ter acesso à Justiça.

Na Penitenciária Agrícola das Palmeiras estamos desenvolvendo uma riquíssima experiência de profissionalização dos presos, visando à sua verdadeira reintegração ao convívio social -

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

eles hoje trabalham na produção de hortifrutigranjeiros. Nós investimos e irrigamos 72 hectares na Agrovila das Palmeiras. O trabalho hoje, nesta produção de hortifrutigranjeiros, conta com um sistema de irrigação e assistência de técnicos agrícolas, e um terço do faturamento obtido com a comercialização dos produtos é depositado em cadernetas de poupança para que, quando eles deixarem a prisão, possam dispor de recursos financeiros para recomeçar a vida, enquanto o outro um terço é destinado à manutenção do apenado - a terapia ocupacional é uma das melhores alternativas para a recuperação daqueles que ingressaram na criminalidade.

E quero aqui cumprimentar o Tribunal de Justiça de Mato Grosso, porque num trabalho de parceria conosco - estamos agora devidamente acertados -, determinou que todos os Juízes da Vara Criminal só mandem para a Agrovila das Palmeiras aqueles presos que têm vocação agrícola, para que não enviem outros tipos de presos para lá, para não deturpar esse Projeto que, eu tenho certeza, será um projeto modelo para todo o Brasil.

A partir de abril próximo, um terço da produção da Agrovila das Palmeiras também será vendido às escolas da rede pública de ensino da Baixada Cuiabana, do Vale do São Lourenço e de Rondonópolis - o Secretário de Educação Antônio Joaquim também já acertou com a Penitenciária das Palmeiras e vai comprar toda a produção deles para as escolas da Grande Rondonópolis, do Vale de São Lourenço e da Baixada Cuiabana - o que será possível com o programa de escolarização da merenda escolar que está sendo implantado pelo nosso Governo, além de atender também com alimentos as unidades prisionais do Estado.

Na Cultura tivemos avanços importantes. Destacaria aqui a modernização da Lei de Incentivo à Cultura - o aperfeiçoamento dela, que já viabilizou 323 projetos culturais através de incentivos fiscais concedidos pelo Estado - e dos Conselhos Municipais de Cultura, que estão não apenas democratizando o processo de produção e difusão cultural, como também interiorizando as ações governamentais nessa área. A cultura está, dessa forma, mais acessível ao nosso povo. E já estão em andamento, em conjunto com outras instituições, a elaboração de projetos de recuperação de importantes monumentos históricos da Capital e do interior.

O combate ao desemprego e o estímulo à geração de renda estão entre as nossas maiores prioridades. Numa conjuntura econômica mundial em que o desemprego emerge como um dos maiores desafios da sociedade moderna, caracterizada por uma economia fortemente competitiva e tecnologicamente sofisticada, em que máquinas cada vez mais modernas substituem milhares de trabalhadores, não podemos ficar indiferentes ao problema do desemprego - ele está diretamente vinculado à necessidade de sobrevivência dos trabalhadores e suas famílias.

Nenhum governo, em qualquer lugar do mundo, tem uma fórmula pronta e eficaz para acabar com o desemprego, mas precisamos e devemos fazer a nossa parte.

Diminuímos, Sr. Presidente, o tamanho do Estado, retirando-o de funções que não lhe cabem mais, como energia, como atividade financeira, como armazenamento, saneamento e outras atividades.

Esta Casa apoiou a criação da Agência Reguladora dos Serviços Públicos - AGER. Ela terá a função de regular esses serviços e defender o cidadão, que através dela irá fiscalizar o custo da tarifa, a qualidade dos serviços públicos, a universalização dos serviços. Hoje, estou entregando a esta Casa os nomes do Diretor-Presidente da AGER, Dr. Adair Leite; do Diretor-Ouvidor, Dr. Claudemir Mignorant, e demais dois diretores, que são os Senhores João Batista Epaminondas Malhado e Márcia Vandoni - esses serão os diretores da AGER.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

Também estou enviando a esta Casa, na data de hoje, os nomes de três conselheiros - já que cabe a mim, como Governador, indicar. Estamos indicando para conselheiro o Dr. Delamônica, ex-Presidente da TELEMAT; o Dr. Júlio Musis, ex-Presidente da CEMAT, e a Drª Nilva Maria, mais conhecida como Drª Babi. Esta é a nova composição da AGER, sendo que dois membros da diretoria vão ter mandatos de quatro anos, segundo a Lei, e os outros dois terão mandatos de três anos, também segundo a Lei, da forma como foi aprovada nesta augusta Casa.

Uma das nossas maiores preocupações ao definir o projeto de desenvolvimento para Mato Grosso, consubstanciado no Plano de Metas do Governo, foi estimular as atividades econômicas que, além de riquezas, gerem também empregos e renda, absorvam a mão-de-obra...

É isso que fizemos ao implantar programas de incentivos fiscais a determinados setores da economia estadual, como o Programa de Incentivo ao Algodão. E nós estimulamos a produção e a pesquisa e nos tornamos o maior produtor de algodão do País, gerando nos últimos anos cerca de 50 mil empregos na cotonicultura. Outros programas visam estimular a indústria da madeira, o PROMADEIRA - dentro também de uma visão moderna, que compatibilize a atividade produtiva com a preservação ambiental -, e a indústria do couro, na região de Cáceres, Barra do Garças e de todo o Estado de Mato Grosso.

O nosso Governo vê a agroindústria como uma das mais viáveis alternativas de desenvolvimento para Mato Grosso. Já somos o segundo maior produtor de soja e arroz do País e temos um rebanho bovino de dezessete milhões de cabeças, o que representa um enorme potencial de negócio com o mercado externo, agora que, após longos anos de esforços conjuntos entre o Governo e a classe produtora em busca do controle da febre aftosa, obtivemos o certificado liberatório para a comercialização da nossa carne no Mercado Comum Europeu.

Se Deus quiser, nós estaremos indo à França, agora em abril ou maio, exatamente para participar da reunião da OIE, onde o Estado de Mato Grosso vai ser carimbado como livre de aftosa e pronto para comercializar a sua carne para todo o mercado mundial.

A agroindústria agrega valores à nossa produção, estimula o setor industrial como um todo e gera emprego.

Através do Programa QUALIFICAR, desenvolvido em parceria com o Governo Federal, foram capacitados desde o início do nosso primeiro mandato mais de 150 mil trabalhadores que, reciclados, passam a ter melhores condições de inserir-se no cada vez mais exigente mercado de trabalho.

Um estudo recente do Secretário Hermes de Abreu - que me entregou uma avaliação que foi feita por uma empresa de consultoria de fora - verificou que essas famílias qualificadas conseguiram agregar na sua renda algo em torno de 18% a mais do que tinham antes do programa de qualificação. Portanto, é um Programa que não só qualifica, não só capacita, como também agrega renda a essas famílias, o que é extremamente importante para a melhoria da sua qualidade de vida.

Trinta e dois mil duzentos e setenta e seis trabalhadores rurais foram beneficiados pelo Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar- PRONAF, outra parceria com o Governo Federal e que hoje conta com o apoio do Fundo de Aval, que nós criamos como Governo.

Cerca de treze mil produtores rurais foram atendidos, com investimentos na produção, infra-estrutura básica, preservação ambiental e assistência social, pelo Programa de Apoio Direto a Iniciativas Comunitárias-PADIC, do PRODEAGRO. Quinhentas e quarenta e seis pessoas puderam

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

iniciar seus pequenos negócios com financiamentos do Programa de Geração de Emprego e Renda-PROGER. São Programas que estimulam a geração de renda e criam novas oportunidades de trabalho.

O salto mais significativo que Mato Grosso deu nos últimos anos foi, sem dúvida, na solução dos problemas estruturais que emperravam o seu desenvolvimento econômico. O déficit energético era o maior desafio e nos ameaçava com o racionamento. Sem energia não tínhamos como atrair investimentos de maior porte. Hoje, o quadro é totalmente oposto.

Em maio estaremos inaugurando, com a presença do Presidente Fernando Henrique Cardoso e do Presidente da Bolívia, Hugo Banzer, o gasoduto pelo qual virá o gás boliviano para mover as turbinas da Usina Termoelétrica de Cuiabá, que poderá, inclusive, ter sua capacidade de produção, de 480MW, dobrada numa segunda etapa. A Usina Hidrelétrica de Manso, que já teve suas comportas fechadas para a formação do reservatório, vai produzir mais 220MW. Sua primeira turbina, de 52,5MW, entra em operação já em outubro ou novembro deste ano.

Novos linhões foram construídos e estão em construção, assim como pequenas e médias usinas hidrelétricas, sempre com investimentos privados. Esses são os resultados da decisão política do nosso Governo de privatizar a CEMAT e viabilizar novos investimentos no setor energético. Estamos deixando de importar energia para nos transformar em exportadores do produto.

Ainda no setor energético estaremos dando início, nos próximos dias - ou já demos início -, numa parceria com o Governo Fernando Henrique Cardoso e o Grupo Rede/CEMAT, à execução do maior programa de eletrificação rural da história de Mato Grosso. Ao longo de três anos, 2000 a 2002, o Programa Luz no Campo, no qual o Estado investirá vinte milhões de recursos próprios, levará energia a 43 mil novas propriedades rurais. A cobertura com eletrificação rural do Estado passará dos atuais 30% para 80% das propriedades rurais no Estado, o que representará uma verdadeira revolução no campo, uma vez que com a energia o produtor passa a ter acesso a novas tecnologias, aumentando a sua produção, aumentando a sua produtividade e a sua renda, e melhorando suas condições de vida.

Outro gargalo do nosso desenvolvimento sempre foi o setor de transporte. Trata-se de um problema histórico... A partir do nosso Governo, em parceria com o Governo Federal e o setor privado, começamos a implantar um audacioso projeto de transporte multimodal que possa assegurar o escoamento da nossa grande produção aos mercados consumidores nacionais e internacionais.

Não podíamos continuar dependentes exclusivamente do transporte rodoviário, mais caro tanto do ponto de vista do impacto no custo final dos produtos, quanto na manutenção. Estamos implantando os chamados “Corredores de Exportação”, interligando os sistemas rodoviário, ferroviário - com a chegada da Ferronorte a Alto Taquari, e, em pouco tempo, a Rondonópolis e depois a Cuiabá - e hidroviário, com a implantação das hidrovias, que é o sistema de transporte mais barato que existe.

Estamos substituindo velhas pontes de madeira por modernas pontes de concreto ao longo desses Corredores de Exportação, como parte do Programa de Perenização de Travessias. Serão construídos 6.125 metros de pontes de concreto e 4.500 metros de pontes de madeira. Em 1999 entregamos 41 pontes de concreto - e até o final deste ano nós estaremos entregando, praticamente, 48.000 metros quadrados de pontes de concreto no maior programa de pontes já construídas em Mato Grosso.

A meta é melhorar a competitividade dos nossos produtos com a redução do custo de transporte. A competitividade é muito grande, e quem não consegue oferecer produtos de qualidade a preços competitivos perde o seu espaço no mercado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

Com muito sacrifício, já que a capacidade de investimento do Estado é pequena, estamos restaurando e conservando 620 quilômetros de estradas pavimentadas e aproximadamente 15.000 quilômetros de estradas de terra, o que representa 70% do sistema viário estadual - foram pavimentados 271 quilômetros de rodovias.

Isso apenas, porém, não basta. Precisamos de uma malha viária moderna, pavimentada, não podemos mais depender das condições climáticas para escoar nossa produção.

Em recente audiência com o Presidente Fernando Henrique, eu ainda disse: Presidente, a safra em Mato Grosso ocorre no período de chuvas. Portanto, todo ano é um problema. As chuvas com as safras, ou as safras com as chuvas são incompatíveis, não casam! E só dá problema para quem produz, para quem transporta e para o Governo. Isso acaba aumentando o custo de transporte.

Por isso, eu vou justificar aqui o meu pedido ao Presidente Fernando Henrique Cardoso.

Em janeiro passado, entregamos diretamente ao Presidente Fernando Henrique Cardoso um documento propondo a execução de um grande programa rodoviário, chamado de Programa de Desenvolvimento e Integração-PRODIN, com previsão de investimentos da ordem de quatrocentos e doze milhões de dólares. Esses recursos seriam investidos na pavimentação de 1.576 quilômetros de rodovias em asfalto, também na pavimentação de mais 334 quilômetros em pavimento de concreto e na restauração de 505 quilômetros de estradas já existentes - e todas as rodovias incluídas no programa integram importantes Corredores de Exportação.

Como a capacidade de endividamento do Estado está esgotada, e como nós assinamos um contrato de refinanciamento - eu não posso contrair novos empréstimos -, levamos ao Presidente uma alternativa nova de financiamento, que está diretamente vinculada à manutenção do nosso equilíbrio fiscal, do que jamais abriremos mão! Os financiamentos externos seriam avalizados pela União, mas sua liberação, em etapas, ficaria na dependência do cumprimento, pelo Governo do Estado, de suas respectivas metas fiscais, acordadas com a União e com as instituições financeiras que tivessem financiado, ou seja, não fazer empréstimo irresponsável, do ponto de vista fiscal, como sempre se fez no Brasil e nos Estados brasileiros, em que se enchiam de dívidas e depois deixavam para outros pagar - eu não quero fazer empréstimo irresponsável!

Isso foi tão bem recebido pelo Governo Federal que, na semana passada, o Ministro Pedro Malan e toda a sua equipe, com o Secretário Executivo Amauri Bier, o Secretário Nacional do Tesouro, me escutaram por uma hora - estávamos eu e o Secretário-Chefe da Casa Civil explicando esse projeto, e eles nos ouviram atentamente durante uma hora. Eu espero que esta reunião tenha servido para que o próprio Ministro Pedro Malan aprofunde um programa de incremento ao desenvolvimento econômico do Brasil. Eu espero que essa nossa fala tenha sensibilizado o Ministro Pedro Malan para que não trabalhe só, com toda energia, na contenção de despesas, mas que entenda que determinadas despesas não são despesas, são investimentos! Porque o Estado de Mato Grosso tem condições de dar respostas à altura, do ponto de vista de produção agrícola, agroindustrial e de geração de empregos. Vamos aguardar. Esse é um empréstimo que não depende de mim - a minha parte, eu estou fazendo.

O Presidente mostrou-se sensível ao nosso pleito, até porque Mato Grosso é um dos Estados que melhor está executando o Programa de Ajuste Fiscal e apresenta hoje um fantástico desempenho econômico. Já temos o 15º PIB do País... E éramos o 21º em 85. Segundo levantamentos

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

do IBGE, o Estado registrou um crescimento médio anual de 7,7% no período de 1985 a 1997, contra taxas de 2,6% da região Centro-Oeste e 3,9% do Brasil.

Então, enquanto o Centro-Oeste cresceu 2,6% e o Brasil 3,9%, Mato Grosso cresceu a uma taxa de 7,7% ao ano. Somos o 10º maior exportador entre as Unidades da Federação, portanto, qualquer investimento em Mato Grosso tem retorno certo e rápido, desde que seja investimento inteligente, compatível com a vocação do nosso Estado - não é qualquer programa maluco que vai dar retorno.

O nosso programa de Governo tem como sustentáculo a meta de equilíbrio fiscal, visando assegurar a liquidez da administração estadual. Nesse sentido, foram desenvolvidas diversas ações na área da administração fiscal, tanto tributária como financeira.

Na área tributária, tivemos um aumento real, de acordo com um levantamento preliminar, de 20% na arrecadação estadual, como resultado de medidas de redução da evasão fiscal, da parceria que fizemos com o Ministério Público no combate à sonegação, da recuperação das perdas da Lei Kandir, da modernização da ação fiscal - através do PNAF -, da melhoria do atendimento ao contribuinte, do fortalecimento da consciência fiscal, da qualificação do profissional fazendário...

Enfim, ainda em relação às finanças públicas - isso é muito importante, Sr. Presidente -, a meta de garantir a execução financeira em 84% do Orçamento foi alcançada através de medidas como a implementação do modelo de gestão da administração pública voltado para resultados, da capacitação técnica e gerencial, da implementação de um sistema de informações gerenciais e do fortalecimento da contabilidade no contexto estadual. Isto para mim é extremamente positivo. É sinal de que nós estamos nos aproximando daquilo que os Senhores aprovaram como lei orçamentária. Nós estamos, na execução orçamentária, quase chegando àquilo que os Senhores aprovaram aqui. Isso é extremamente positivo e raros são os Estados que estão chegando a esse nível - raríssimos Estados brasileiros chegam a esse nível! Ou seja, nós estamos chegando próximo ao Orçamento real, porque o Orçamento - eu me lembro bem - sempre foi uma peça de ficção. Aprovava-se e a execução não tinha nada a ver com o que se aprovava aqui. Nós, não. Nós estamos chegando quase ao equilíbrio do que se aprova com o que se executa.

Eu quero cumprimentar toda a minha equipe de Governo, em especial a área de Planejamento e de Execução Financeira.

A continuidade do Programa de Reforma do Estado está sendo levada a efeito com a aplicação, até o momento, de recursos da ordem de 25 milhões de dólares, de um total de 45 milhões de dólares previstos. Sendo que, V. Ex^{as} devem se recordar, 5 milhões de dólares desses 45 milhões vão direto para pagar o Tesouro. Então, o que nós vamos executar aqui são 40 milhões de dólares... Já entraram 25 milhões, e isso foi investido na municipalização e privatização da SANEMAT, no pagamento de débitos fiscais e sociais, na reestruturação da EMPAER e da METAMAT, na capacitação de servidores e na modernização da CEPROMAT, além da conclusão da liquidação da COHAB e da CASEMAT - esse é outro ponto objetivo.

Quantas e quantas vezes nós víamos Governadores anunciar liquidação de empresa... O liquidante virava Presidente definitivo e nunca mais se liquidava... Nós liquidamos, nós temos hoje a certidão de óbito da empresa COHAB e CASEMAT - está fechada, lacrada! Vamos fazer habitação popular? Vamos fazer em parceria com município, vamos fazer em parceria com a comunidade... Não precisamos de empresa gastando uma fortuna para, às vezes, não produzir nada, porque o próprio

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

Governo Federal há muitos anos não tem um programa habitacional. Então, se gastava para não se fazer nada, não havia rentabilidade nenhuma.

Mato Grosso apresenta também uma situação financeira hoje sob controle, apesar das dificuldades que ainda temos pela frente, contabilizando um superávit primário de duzentos e quarenta milhões de reais em 1999, feito que há muito e muito tempo não se registrava na economia e nas finanças públicas de Mato Grosso - duzentos e quarenta milhões de reais de superávit primário!

Portanto, com esses dados nós temos autoridade moral para pedir o apoio do Governo Federal para o programa de investimentos, porque estes números todos não me dão - como os Senhores vão ver ali na frente - folga para investimento. Eu não tenho folga para investimento, e um Estado como o nosso - lembra-me o Deputado Humberto Bosaipo que no PPA já se discutia isso...

No entanto, o déficit de recursos disponíveis para os investimentos em infra-estrutura básica, em especial na área de transporte, condicionado pelo atual cenário fiscal estadual e nacional e pela política de restrição ao endividamento público, constitui-se no principal entrave para o alcance de nossas metas.

A viabilização de alternativas para financiar o déficit público representa, para todos, um desafio a ser atingido através de uma ação conjunta entre todas as esferas de Governo e poderes constituídos.

Assim, o Governo do Estado de Mato Grosso, tendo como principais parâmetros o Plano de Metas, o cenário fiscal e os estudos dos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento, estabeleceu seu planejamento estratégico, com um modelo de gestão voltado para a avaliação de resultados, com vista a atender as necessidades da sociedade mato-grossense.

Este ano estaremos assinando o contrato de financiamento do Programa BID/Pantanal, que viabilizará investimentos da ordem de duzentos milhões de dólares na área de influência do Pantanal Mato-grossense.

Mais uma vez, aqui tivemos o apoio decisivo do Presidente Fernando Henrique para viabilizar esse programa que, sem dúvida, representará, no futuro, a garantia de preservação e recuperação econômica desse verdadeiro santuário ecológico, uma riqueza que temos obrigação de preservar para o Brasil e para o mundo.

O BID/Pantanal viabilizará investimentos em saneamento básico em vários municípios, eliminando uma das principais causas de poluição do Rio Cuiabá e de outros mananciais que integram a bacia hidrográfica do Pantanal. Também serão realizados investimentos em infra-estrutura de estradas-parques, comunicações, atendimento ao turista e educação ambiental. As ações desse Programa irão se somar àquelas já em execução pelo PRODEAGRO, através do qual já está sendo feito um zoneamento agroeconômico-ecológico de todo o Estado de Mato Grosso, identificando as vocações econômicas de cada região e disciplinando o processo de ocupação, de forma a assegurar a preservação dos nossos recursos naturais...

Se Deus quiser, este ano nós receberemos o zoneamento agroeconômico-ecológico completamente pronto, o que será um instrumento da maior importância para a ocupação territorial econômica de Mato Grosso.

Preservando o meio ambiente, estamos fortalecendo uma das nossas maiores potencialidades, que é o ecoturismo. Não se pode desvincular a atividade turística, que gera empregos e renda, da questão ambiental. Temos que preservar as nossas belezas naturais para continuar atraindo turistas do mundo todo. Temos que administrar o Estado dentro de uma visão moderna, para

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

alcançarmos o tão sonhado desenvolvimento sustentado, seja do ponto de vista econômico, seja do ponto de vista social e ambiental. Não basta melhorarmos nossa produção, gerarmos riquezas, se isso não resultar no que é mais importante: a melhoria da qualidade de vida do nosso povo, proporcionando-lhes condições dignas de vida, emprego, renda, saúde e educação de qualidade.

É esse o futuro que sonhamos para Mato Grosso, pelo qual temos trabalhado incessantemente, contando sempre com a capacidade técnica e dedicação dos nossos servidores, da nossa equipe de governo, e com o apoio político e institucional inestimável dos demais poderes, entre os quais se inclui esta Casa, composta por homens públicos comprometidos com os interesses maiores de Mato Grosso.

Reafirmo aqui os meus agradecimentos aos membros desta Casa que apoiam o meu Governo e também àqueles que têm sabido distinguir o interesse público do interesse partidário. A Assembléia vem tendo um papel à altura deste momento histórico, de virada, que Mato Grosso vive. A participação do Poder Legislativo na elaboração do PPA 2000/2003, bem como do Orçamento 2000, através de Audiências Públicas realizadas nas principais cidades-pólo, é um exemplo de que a parceria entre os poderes é de fundamental importância para atingirmos nossos objetivos de atender aos interesses maiores do Estado, do povo mato-grossense.

A caminhada não terminou. Vencemos muitos obstáculos, avançamos mais do que acreditávamos em determinados setores, mas é preciso continuar a luta rumo a um futuro de riquezas e bem-estar para todos os brasileiros e brasileiras que aqui vivem. Estamos dando início a um novo ciclo de desenvolvimento que, não temos nenhum receio em afirmar, nos levará a uma posição de destaque no cenário econômico e social do Brasil. Estamos no rumo certo. Juntos - o Governo, as demais instituições públicas e a sociedade - venceremos todos os desafios e colocaremos Mato Grosso, definitivamente, nos trilhos do desenvolvimento. Vamos ter cada vez mais orgulho de nele morar e produzir.

Tudo o que aqui relatei dos avanços de Mato Grosso é resultado do trabalho de todos os brasileiros que aqui vivem.

Mãos à obra e felicidades!

Passo às mãos do Presidente da Assembléia Legislativa a Mensagem completa contida neste Relatório (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - A Assembléia Legislativa tomará na devida consideração a exposição que o Exmº Sr. Governador do Estado acaba de fazer.

Convido todos a porem-se de pé para que possamos ouvir o Hino do Estado de Mato Grosso, executado pela Banda da Polícia Militar.

(NESTE MOMENTO, É EXECUTADO O HINO DE MATO GROSSO PELA BANDA DA POLÍCIA MILITAR DE MATO GROSSO - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Neste momento, nomeio uma Comissão composta pelos Deputados Benedito Pinto, Emanuel Pinheiro e Eliene, para acompanhar o Exmº Sr. Governador do Estado e o Desembargador Wandyr Clait Duarte, Presidente do Tribunal de Justiça, à Sala da Presidência do Poder Legislativo.

(A COMISSÃO DESIGNADA PELA PRESIDÊNCIA ACOMPANHA OS SRS. GOVERNADOR E PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito a todos os presentes que aguardem a retirada do Sr. Governador e do Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, para em seguida darmos continuidade à Sessão, nos termos do nosso Regimento Interno...

Suspendo a Sessão por 15 minutos e solicito aos Srs. Deputados que, em seguida, retornem ao Plenário.

(SUSPENSA A SESSÃO ÀS 10:40 HORAS E REABERTA ÀS 11:05 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Declaro reaberta a presente Sessão e solicito aos Srs. Deputados que tomem os seus respectivos lugares.

Informamos aos Srs. Deputados que aqueles que quiserem fazer uso da palavra, de acordo com o nosso Regimento Interno, disporão de dez minutos para tal. A Mesa já está recebendo as inscrições...

Com a palavra, a Deputada Serys Slhessarenko.

A SRª SERYS SLHESSARENKO - Sr. Presidente, Srs. Deputados:

Em primeiro lugar, gostaria de saudar a todos ao iniciar mais um ano de trabalho, o ano 2000.

Infelizmente, o nosso Regimento Interno não permite que os Deputados façam uso da palavra com a presença do Governador aqui. Infelizmente, também, ele não se dispõe a permanecer no plenário após a Sessão de abertura - seria bastante interessante abrir essa discussão. E abrir a discussão, por quê? Porque no discurso que nós ouvimos, Mato Grosso não tem problema! Aliás, eu acho que não precisa nem mais de Governo... Está tudo feito, tudo pronto!

E o que nós vemos chegar todos dias até nós é toda sorte de reclamação de dificuldades que a população está passando. Basta olharmos as reclamações das estradas, o desastre em que se encontram as estradas, absolutamente intransitáveis... E ele chega aqui e faz um discurso, dizendo que está tudo muito bem, que está tudo muito bom.

Eu pergunto: quem dos Srs. Deputados já não ouviu reclamações sobre a questão só das estradas - não vamos pegar outras questões por enquanto - só de estrada? Quem não recebeu uma reclamação, um telefonema, quem não teve problema nas estradas, atolando - aliás, nós estamos atolando aqui, bem pertinho, quase dentro da Capital... Eu atolei um dia desses. Não precisa ir longe.

Eu pergunto aos Srs. Deputados que têm empresas de ônibus, se eles não têm problemas com as estradas. Eu acredito que sim!... Mas ele disse que não há problema, que está tudo uma maravilha! Eu falei, lá da minha bancada, que está uma beleza, que os ônibus estão colando nas estradas, eles não estão passando, estão colando nos atoleiros, e não estão passando nas pontes caídas.

Realmente, o Governador Dante de Oliveira continua num patamar acima da realidade, bastante distante da realidade. É, realmente, ele só anda de avião, por isso ele não passa pelos buracos, apenas pega algumas “tempestadezinhas” lá por cima, casualmente...

Ele deveria andar, ou pelo menos determinar para aqueles que cuidam dessa parte no Governo dele, que realmente se preocupassem em verificar essa realidade e minimizar essa realidade. Está impossível a um carro, um ônibus, um caminhão, uma carreta passar por essas estradas de Mato Grosso. Está totalmente inviável... Ontem mesmo eu ouvi um carreteiro dizer que está cheio de placas por aí dizendo, pedindo desculpas: “Nós estamos trabalhando por você”. E ele dizia: “Só se ‘você’ é o Governador, porque pela população de Mato Grosso e por quem passa pelas estradas não está existindo trabalho”. Aliás, algumas placas estão aí há anos e nada avança, nada acontece.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

Não vou me ater a essa questão, até porque o tempo é pouquíssimo, mas voltarei a discuti-la.

Eu quero aqui resgatar dois pontos da fala do Governador, porque, de qualquer forma, a fala dele é uma fala que nós temos que prestar atenção e que nós temos que trabalhar em cima dela, politicamente, o que já não é o caso da fala do Tribunal de Justiça. Com relação à fala do Governador, ele diz que Mato Grosso não está endividado... Eu não sabia que a fala dele ia caminhar por aí, ou eu teria trazido dados... Eu não tenho todos de cabeça, mas eu sei que só no ano 2000 ele tem que pagar de dívida interna, sem a externa - e ele está me negando esse dado, que até hoje eu não consegui, consegui sobre a dívida interna, sob ameaça de crime de responsabilidade, mas só da interna Mato Grosso está beirando 500 milhões de dólares...

Eu pergunto aos Senhores: com a arrecadação que Mato Grosso tem, ele só vai pagar essa conta se fechar o Estado por quatro meses. Fechar! Simplesmente não fazer mais nada aqui em saúde, em educação, absolutamente nada! E ele vem com um discurso de que está com superávit! Superávit, sim, só para pagamento da dívida, porque não tem um programa de geração de emprego, de habitação popular... Ele não tem programas na área social. O pouco que existe é na área da saúde, e é muito pouco - e com a transferência dos recursos federais. Então, não há programa na área social! E eu peço a atenção dos Srs. Deputados governistas que ignoram ou querem fazer de conta que ignoram esse problema, porque não admitem discutir a realidade de Mato Grosso.

E o que é pior. Nós vemos ainda o Governador aqui vangloriando-se das privatizações e da extinção de empresas e de órgãos. Eu pergunto aos Senhores: Qual foi a vantagem...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Eu informo que V. Ex^a, Deputada Serys Slhessarenko, dispõe de três minutos.

A SR^a SERYS SLHESSARENKO - Obrigada, Sr. Presidente. Não dá nem para começar, mas...

Eu acho que todos aqui estão bem lembrados, Deputado Wilson Teixeira Dentinho - V. Ex^a está bem lembrado, V. Ex^a não era ainda Deputado, mas já era Vereador -, por ocasião da privatização da CEMAT, que deu no que deu... Está aí o péssimo serviço e o absurdo do preço da energia elétrica em Mato Grosso. E o Governador continua falando que foi ótimo, foi excelente, e que ainda vai privatizar a SANEMAT. Privatizem a SANEMAT, e os Senhores verão... A água é um bem essencial à vida! Os Senhores vão ver uma água de péssima qualidade, por um preço altíssimo. É isso que é a privatização!

A extinção da COHAB - que ele falou aqui com a boca cheia que extinguir a COHAB foi uma maravilha, foi uma beleza... Senhores, vamos respeitar a população de Mato Grosso. A COHAB foi extinta, e qual é o projeto de habitação popular que ele colocou no lugar? Eu pergunto: Há algum Projeto de habitação popular no Governo Fernando Henrique, no Governo Dante de Oliveira, no Governo Roberto França? Só para pegar essa linha de Poder, porque nos diz respeito direto... Nenhum! Extinguiu a COHAB e não tem nenhum projeto de habitação popular em cinco anos, vai para seis anos. Agora, este ano com certeza eles vão arranjar um projeto de habitação popular... Claro, querem ganhar as eleições municipais! Com certeza vão fazer a maracutaia de arranjar uma graninha e fazer a habitação popular. Com certeza vão! Isso, não tenham dúvida! Eu, pelo menos, não tenho dúvida de que vão fazer isso.

Mas o povo está esperto, o povo está consciente, o povo está sabendo quem está desempregando, quem está demitindo cada vez mais, quem não está propondo nenhum programa de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

geração de emprego. Qualificar é ótimo, tudo bem! Vamos qualificar a população, mão-de-obra qualificada é importante, mas o Programa QUALIFICAR, o que nós tínhamos até agora eram pessoas desempregadas sem qualificação...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - O tempo de V. Exª se encontra esgotado, mas concedo-lhe um minuto, para finalizar.

A SRª SERYS SLHESSARENKO - Mudou! Nós tínhamos pessoas desempregadas sem qualificação. Hoje, nós temos pessoas desempregadas qualificadas. Ou seja, continua tudo do mesmo jeito, tudo do mesmo tamanho. Aliás, temos mais desempregados ainda hoje do que há poucos dias, porque cada dia que passa é mais e mais gente desempregada e nenhum programa de geração de emprego. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Informo aos Srs. Deputados que a palavra está sendo concedida pelo Protocolo para as Bancadas. Portanto, acaba de usar a palavra a Bancada do PT.

Com a palavra, em nome do Bloco Parlamentar Autonomia, o nobre Deputado Wilson Teixeira Dentina.

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO - Sr. Presidente, nobres Pares, imprensa, assistência que nos honra aqui nas galerias, Srª Deputada Serys Slhessarenko:

Primeiramente, Sr. Presidente, funcionários desta Casa, nós queremos pedir a Deus que nos ilumine para que este ano todos nós possamos representar com grandeza e fé em Deus a sociedade mato-grossense, que possamos fazer um grande trabalho neste ano de 2000. Desejamos sucesso aos nossos companheiros que deverão ser prefeitos: o companheiro Nilson Leitão, de Sinop; o companheiro Romoaldo Júnior, de Alta Floresta; o companheiro Túlio Fontes, de Cáceres... Quanto à companheira Serys Slhessarenko... Eu sei que infelizmente vai ser difícil a luta de V. Exª, mas desejo sucesso também, porque enfrentar o melhor prefeito do Estado de Mato Grosso é difícil. Mas V. Exª e o Deputado Emanuel Pinheiro, infelizmente, eu tenho certeza de que não vão ter êxito...

(NESTE MOMENTO, A DEPUTADA SERYS SLHESSARENKO FALA DE SUA BANCADA – INAUDÍVEL.)

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO – ...As eleições... V. Exª vai perder para um grande trabalhador e vai valorizar demais a vitória do nosso Prefeito Roberto França. E com fé em Deus - V. Exª conhece a minha personalidade -, desejo sucesso a V. Exª...

Quero deixar bem claro aqui, Sr. Presidente, que o Bloco Autonomia ficou muito feliz ao ouvir as colocações do Governador do Estado. É claro, fico feliz também por todos os Srs. Deputados, sejam da Situação ou da Oposição, porque nós fizemos parte desse projeto, que se não for cem por cento de tudo que ele disse aqui, eu tenho certeza de que nós contribuímos com muitas partes naquele projeto do Governador, porque esta Casa deu apoio ao Governador em todos os projetos do Estado de Mato Grosso.

É bom ver que o Governador reconheceu que a Assembléia Legislativa e os Srs. Deputados, sejam da Oposição ou da Situação, fizeram parte desse projeto. E fazendo parte desse projeto, Sr. Presidente, nós queremos mais uma vez registrar na tribuna desta Casa que ontem, em nível nacional, eu vi que o meu projeto estava certo... Saiu, ontem, no *Jornal Nacional* uma reportagem sobre a questão da pesca no Estado de Mato Grosso.

Ainda ontem também, eu vi o Presidente da Associação dos Pescadores da Colônia de Bom Sucesso, num jornal de grande circulação em Mato Grosso, dizendo que o Rio Cuiabá não tem mais peixe, e eles estão indo pescar no Rio Paraguai, em Barra do Bugres - um ônibus cheio de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

pescadores -, e que cada pescador pode pescar mil quilos!... Já destruíram o Rio Cuiabá e estão querendo destruir o Rio Paraguai...

(NESTE MOMENTO, O DEPUTADO BENEDITO PINTO FALA DE SUA BANCADA: “Cem quilos!”.)

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO - ...Claro, Deputado, eu tenho certeza de que ele errou ao citar os mil quilos, pois são cem quilos, a reportagem estava errada. Mas que sejam dez quilos, nós não podemos mais deixar acontecer isso!

De 96, Sr. Presidente, até hoje, praticamente subiu em 300% o número de pescadores profissionais, e eu ainda não ouvi falar que aumentou o número de rios!... Alguém já ouviu falar que foi criado um novo rio? Não existe!

Vou debater profundamente, inclusive solicitei hoje ao Governador dois técnicos da EMPAER - um deles com doutorado em Piracicaba -, para fazer o trabalho técnico. Tem que provar para a sociedade mato-grossense a importância da proibição da pesca - nós temos que conscientizar e tornar isso obrigatório...

Agora, é claro, não vamos deixar o ribeirão, de maneira nenhuma, sem projetos sociais que possam atendê-los. Os grandes hotéis... Inclusive, para quem não sabe, dizem que a Andrade Gutierrez está querendo montar um hotel no Pantanal, que dá o triplo do hotel do SESC, lá em Porto Cercado, e dizem que o Governo vai dar a liberação para construir esse hotel lá. Eu vou trabalhar diuturnamente para que isso não aconteça! Isso não pode acontecer, vão destruir mais o meio ambiente.

O nosso projeto aqui... Inclusive, Sr. Presidente, quero deixar registrado nesta Casa também que Mato Grosso do Sul já está pensando no mesmo projeto. Na semana que vem, eu vou a Campo Grande discutir na Assembléia Legislativa... Eu gostaria de chamar os Srs. Deputados que quiserem fazer parte, para que nós possamos ir a Campo Grande propor esse projeto entre Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, para proibir a pesca, ou então tudo estará errado daqui há muitos e muitos anos, e nós que estamos por aqui como cidadãos, como Parlamentares, como autoridades, representando o povo mato-grossense, não vamos ter discurso para nossos filhos, para nossos netos...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Informo que V. Ex^a dispõe de três minutos para encerrar o seu pronunciamento.

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO - Para terminar, Sr. Presidente, quero deixar bem claro que é um projeto nosso, para entrarmos no ano que vem, mas que não é um projeto radical... Quero aqui sentar com todos os Srs. Deputados, com a colônia de pescadores, com o Governo - inclusive, o Presidente da FEMA deixou bem claro para mim que o Projeto está sendo discutido no Conselho, muitos que são favoráveis, mas querem só um ano, outros querem só seis meses... Isso não existe!

No ano passado, no Hotel Baiazinha, em três dias de pesca, pegaram praticamente - foi feita uma pesquisa -, em torno de vinte e dois pescadores amadores que estavam nesse Hotel Baiazinha, em Cáceres, pescaram em torno de trezentos pintados. Para se ter uma idéia, só pegaram cinco dentro da medida, o resto eles soltaram dentro do rio.

Então, por que está acontecendo isso? O peixe não tem tempo de desovar e também não tem tempo de crescer. É bom que nós possamos levar ao conhecimento da sociedade tudo isso que está acontecendo.

É bom também, Sr. Presidente... Infelizmente, um fato ruim que aconteceu mostrou para todos nós aqui que nós precisamos pensar. O fechamento de Manso, na hora - e eu quero discutir

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

tecnicamente, não quero discutir via notícias, eu quero que V. Ex^{as}... Nós vamos sentar com a Bancada do PSDB, vamos convocar ou convidar o Presidente da FEMA, para que ele possa nos explicar, porque ele disse uma coisa... Um dia desses eu vi, no Programa Terceiro Mundo, um técnico do Governo dizendo que não deveria fechar Manso... Então, ficou um falando uma coisa e o outro falando outra coisa...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO ORADOR QUE SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO - ...Então, nós vamos solicitar a V.Ex^a... Eu acho que não há necessidade de ser por escrito, até porque se for necessário nós faremos um Requerimento para trazer o Presidente da FEMA a uma Sessão para que ele possa explicar a questão do fechamento de Manso e a questão da piracema. Grandes técnicos disseram que não haverá mais desova, mas ontem nós vimos no *Jornal Nacional*, e os pesquisadores já disseram há alguns dias, que erraram ao avaliar o processo... E o curimatá já está subindo e fazendo a desova bem no esgoto da Prainha. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, da Bancada do PSDB, o Deputado Benedito Pinto.

O SR. BENEDITO PINTO - Sr. Presidente, Deputado Riva, Srs. Deputados, assistentes, sobremaneira honrado o Poder está, nesta manhã, na abertura dos trabalhos legislativos deste ano. Eu tenho a sorte de rever aqui os colegas todos com saúde e prontos para mais uma etapa de seus trabalhos como representantes do povo mato-grossense.

Nós estivemos por um período de praticamente dois meses ausentes deste plenário, mas nesse período todos nós tivemos a oportunidade de continuar os trabalhos que cada um tem desenvolvido nas suas bases, atrás de subsídios para que possamos neste ano continuar a desempenhar o nosso trabalho como Parlamentar.

Gostaríamos de dizer, Sr. Presidente, que nós temos acompanhado o trabalho da Mesa Diretora, queremos parabenizá-la pela determinação com que foi feito o trabalho do ano passado. Temos certeza de que neste ano teremos a mesma garra por parte da Mesa, dando condições para que nós, Parlamentares, possamos exercer esse direito que o povo nos deu, promovendo neste plenário os debates mais necessários para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso. Sabemos que se tivemos êxito no ano passado, isso foi fruto do apoio que tivemos da Mesa Diretora, que envidou todos os esforços para que pudéssemos ir aos mais distantes municípios do Estado, levando a representatividade deste Poder. Naturalmente, como este ano teremos eleições municipais, sem dúvida, a determinação da Mesa vai - como foi no ano passado - ser de grande importância para todos nós que vivemos o dia-a-dia da política no Estado de Mato Grosso.

Só o fato de estarmos aqui já é uma razão, Deputado Rene Barbour, para nos orgulharmos muito, porque estamos com saúde e dispostos a desempenhar o nosso trabalho.

Gostaria de lamentar o fato ocorrido neste final de semana, com um Prefeito do interior, o Prefeito do Município de Santo Afonso, na região do Médio Norte, uma cidade nova, um Prefeito jovem, e que, infelizmente, devido a uma fatalidade, veio a morrer nesse final de semana, num desastre, nas águas do Rio Paraguai, pelo que tudo indica. Fatalmente, ele nos deixou. Um fato como esse, nós lamentamos por se tratar de uma pessoa que estava praticamente iniciando sua vida política, um Prefeito jovem, que passou, há poucos dias, por um embate local, mas que pela sua forma de agir

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

foi reconduzido ao Poder daquele Município, e, lamentavelmente, uma fatalidade aconteceu na sua vida. Portanto, nós temos que lamentar isso.

Nós sugerimos à Mesa o encaminhamento de uma Moção de Pesar em conjunto, todos os Srs. Deputados, para a população de Santo Afonso, lamentando o ocorrido.

Gostaria de dizer também que nós reconhecemos o grande trabalho que os nossos servidores nos proporcionaram na assessoria dos trabalhos legislativos de 1999. E ao entrar no último ano deste século, nós temos que repensar e desejar a todos que tenham sucesso no nosso trabalho.

A todos que irão disputar as eleições, que possam ser bem sucedidos, que possam, ganhando ou perdendo, contribuir para o debate, para a democracia. E também aos que estarão aqui, que possam também ser objetivos e que possam também ter a sua participação na vida do povo de Mato Grosso.

Quero dizer que nós aprovamos o discurso do Governador Dante de Oliveira, porque foi um discurso da realidade vivida por Mato Grosso em 1999 e que...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Informo que V. Exª dispõe de três minutos.

O SR. BENEDITO PINTO - Serão suficientes, Sr. Presidente.

Naturalmente, apesar de todas as dificuldades pelas quais o Estado vem passando, apesar de toda a crise brasileira e mundial, Mato Grosso ainda apresentou crescimento - o que não foi apenas dito pelo Governador, mas que foi comprovado por dados científicos, por pesquisas, levantamentos que demonstram que Mato Grosso cresceu quase o dobro da média do Centro-Oeste. Só isso já é um dado importante para o Estado de Mato Grosso.

E eu tenho certeza de que ainda haveremos de ver um Estado bem melhor, porque nós acreditamos na força do trabalho dos Parlamentares, na força e no trabalho do Governo e acreditamos no trabalho do povo do Estado de Mato Grosso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Bancada do PMDB, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

Antes de o Deputado fazer uso da palavra, nós queremos lembrar aos Srs. Deputados que haverá Sessão Ordinária hoje à noite, no horário regimental.

Com a palavra, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, caros colegas, eu vou fazer um retrato do que eu vi na Assembléia Legislativa no ano passado.

Eu vejo que a Assembléia teve um avanço muito grande no ano passado, quanto à moralidade... A Assembléia Legislativa era mal vista, não se tinha um bom conceito da Mesa Diretora, e no ano passado ela conseguiu uma recuperação muito grande de sua imagem, na imagem de administrador... Agora, a imagem do Parlamento, do trabalho do dia-a-dia do Parlamento, não ficou muito boa. Por que não ficou boa? Porque, na verdade, nós não tivemos embates. Houve a presença maciça dos Srs. Deputados no ano passado, com 22, 23 Deputados sempre presentes nas Sessões, mas não houve embate nenhum. Em alguns encaminhamentos aqui - eu quero colocar isto -, eu fiquei extremamente constrangido, como no da LDO, em que nós apresentamos uma proposta moderna para a Lei de Diretrizes Orçamentárias e ela não foi acatada.

E eu quero também mostrar a grandeza do Deputado Benedito Pinto, porque ele falou que as propostas que nós colocamos no ano passado, ele vai discutir com o Governo para colocar na

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

LDO deste ano, que é justamente para cumprirmos um papel maior de fiscalizadores aqui na Assembléia Legislativa.

Eu quero aqui fazer um questionamento sobre o Orçamento. Nós votamos um Orçamento em que praticamente demos um cheque em branco ao Governo - nós votamos suplementação em aberto, nós votamos uma dotação orçamentária que ele pode manejar do jeito que ele quiser. Na verdade, nós fizemos um papel que não deveria ser nosso, de apêndice do Governo. Nós deveríamos ter um papel de legisladores. Se o Governador precisa de suplementação, que ele mande para cá realmente um Projeto solicitando uma suplementação.

Então, eu quero colocar que hoje, quando eu ouvi o discurso do Governador, se eu não conhecesse o Estado de Mato Grosso, eu acreditaria nesse discurso, mas, como nós conhecemos o Estado do Mato Grosso... Ontem, por ironia do destino, eu estava me deslocando de Barra do Bugres para Cuiabá - eu estive em Tangará da Serra -, e eu vi, na porta da cidade do Líder do Governo, a estrada de Barra do Bugres, uma estrada totalmente acabada, dilapidada, destruída.

Eu quero elogiar ao Líder do Governo, porque o povo lá de Barra do Bugres disse que ele foi ao Governador, que ele cobrou do Governador realmente para que recuperasse a estrada, porque nem asfalto tem mais, Deputado. Eu não acreditei que aquilo ali era a estrada por onde passava o Líder do Governo - fiquei realmente transtornado. Por ele ser um Deputado de cinco mandatos, pelo povo simpatizar com ele, disseram que ele foi ao Governo e pediu, mas o Governador não atendeu.

Quero aqui dizer que, na verdade, eu sinto uma diferença muito grande entre o discurso e a prática. Esse discurso é bonito, um discurso desenvolvimentista, moderno, o discurso do Governo, que coloca a questão da agregação de valores, da produtividade, do aumento do PIB do Estado de Mato Grosso. Olha, é um discurso... E esse Governador realmente fez um curso muito bom de oratória, se preparou... Deve ter feito nos Estados Unidos, em São Paulo, porque realmente, se nós não conhecêssemos o Estado de Mato Grosso, nós nos arrepiaríamos com esse discurso que ele fez ontem para nós.

Quero aqui colocar outro fato interessante que me deixa transtornado. Ele alegou que houve um aumento da arrecadação do Estado de Mato Grosso graças à modernidade da Fazenda Pública, graças a alguns encaminhamentos que ele fez para modernizar... Que nada! O aumento da arrecadação aconteceu, porque a Bancada da Oposição denunciou a “máfia do Fisco”! Nós denunciemos, entregamos ao Ministério Público Federal sete quilos de notas frias, a relação de um monte de firmas fantasmas, mostrando a “máfia da madeira”, a “máfia do combustível”, a “máfia da carne”, e o Ministério Público está investigando - e a Bancada de Oposição, hoje, Sr. Presidente, já tem sete assinaturas para instalar a CPI do Fisco.

Nós não vamos parar com esse encaminhamento. Por que sai a CPI do Narcotráfico, por que sai a CPI do DETRAN e não sai a CPI do Fisco, a CPI da Fazenda Pública? Essa CPI tem que sair, porque nós não vamos só aumentar em 22% a arrecadação do Estado, nós vamos dobrar a arrecadação do Estado de Mato Grosso, porque ainda muita coisa errada está acontecendo.

Sr. Presidente, eu fiquei entristecido... Esse nosso Governador moderno, que diz que é o homem que está trazendo a modernidade para este Estado, que fez um discurso maravilhoso hoje aqui, teve a capacidade de fazer o que os outros governadores não fizeram - Júlio Campos é velho, é passado; Jaime é velho, é passado... Mas o Bezerra e o Jaime nunca deixaram a TELEMAT ir embora daqui, nunca deixaram a estrutura da TELECENTRO-SUL ir embora daqui. E, hoje, este Governador teve a capacidade de deixar a Diretoria da TELECENTRO-SUL ir para Mato Grosso do Sul - e foi lá no

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

seu gabinete, Sr. Presidente, que a Diretoria da TELECENTRO-SUL nos fez um depoimento... A Diretoria da TELECENTRO- SUL, da área Oeste, está deixando Mato Grosso justamente porque aqui tem o ICMS mais caro do Brasil...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Informo que V. Ex^a dispõe de três minutos.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - ...É o ICMS mais caro do Brasil! Hoje, para eu ligar no 102, pedindo informações, eu tenho que falar com uma telefonista de Mato Grosso do Sul! Para saber o número do telefone do meu vizinho, eu tenho que ligar para uma telefonista de Mato Grosso do Sul! E o Zeca do PT - o PT que é o atrasado, o PT que é o Partido corporativista - está conseguindo manter a TELECENTRO-SUL lá, e ele reduziu o ICMS inclusive dos serviços essenciais. É isso que nós temos que mostrar para a sociedade, esse moderno e esse novo que nós estamos vendo aí.

Jaime, Bezerra e Júlio mantiveram a TELEMAT aqui e, hoje, nós estamos esvaziando!... E está certo o empresário, ele visa ao lucro, ele tem que ir aonde ele tem mais vantagem.

Agora, quem deveria ter competência para segurar a estrutura é o Governo do Estado, mas ele não teve essa visão... Este Governo cria o programa de incentivo ao couro, ao algodão, ao café, mas não vem empresa nenhuma para cá! Ele só cria o incentivo, e as empresas continuam em São Paulo, poucas empresas estão vindo para cá, porque na verdade esse incentivo também é um engodo, ele não é um incentivo que, de fato, estimula as empresas a virem para cá! Está aí o exemplo da TELECENTRO-SUL que está indo embora!

Então, eu quero aqui, como Líder da Bancada do PMDB, pedir aos meus colegas Deputados que este ano nós busquemos um equilíbrio neste Parlamento. Este Parlamento não pode mais ter essa diferença esmagadora a favor do Governo! Nós temos que discutir com o Governo temas importantes, como a segurança, como a infra-estrutura do Estado... O Custo Brasil está alto! Nós temos que reavaliar este Governo...

Quero aqui dar um exemplo claro de uma atitude de um Deputado que hoje dá sustentação ao Governador... O Deputado Humberto Bosaipo disse que o PPS não votaria o Orçamento se não fosse rediscutido o Projeto de Lei dos Precatórios... E nós só conseguimos isso devido a uma postura política de um Partido, o PPS, com o apoio do PT, PMDB, PFL, que estão fazendo oposição ao Governo - e com isso nós conseguimos avançar no Projeto dos Precatórios.

Eu acho que nós temos que fazer ações políticas como essas, e não vir aqui e votar de forma...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Informo que o tempo de V. Ex^a encontra-se esgotado, mas concederei um minuto para V. Ex^a finalizar o seu pronunciamento.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - ...votar de forma aleatória os projetos que o Governador está mandando para cá.

Além disso, Sr. Presidente, eu quero elogiar a Assembléia Legislativa por ter resgatado a sua imagem no ano passado. Mas, na discussão das matérias, nós temos que, realmente, fazer com que este Parlamento busque o equilíbrio de forças e cumpra o seu verdadeiro papel. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) – O Deputado Zé Carlos do Pátio acaba de fazer uso da palavra em nome da Bancada do PMDB.

Com a palavra, o nobre Deputado José Carlos Freitas, pela Bancada do PTB..

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

Informamos que após a palavra do Deputado José Carlos de Freitas temos apenas a palavra do Deputado Rene Barbour, que está inscrito.

O SR. JOSÉ CARLOS DE FREITAS – Sr. Presidente, Deputado Riva; Sr. 1º Secretário, Deputado Humberto Bosaipo; colegas Deputados:

É com muita alegria, satisfação e fé em Deus que estamos retomando os nossos trabalhos, e com certeza com mais energia, igualmente iluminada e voltada para lutarmos pelos interesses de toda a população.

Prezados colegas Deputados, eu estarei tentando realmente ser um Deputado aqui nesta Casa de Leis atuante e engajado nos mais diversos setores da sociedade, para que possamos ver neste grandioso Estado o futuro dos nossos filhos, da nossa população, do povo que aqui mora e que acredita em Mato Grosso, por isso precisamos unir esforços entre os Poderes Executivo e Legislativo, independente de interesses partidários, para que possamos juntos aprovar projetos que alavanquem o crescimento de Mato Grosso, que hoje é um dos melhores Estados para investimento.

Colegas Deputados, quero dizer que a Assembléia Legislativa é a Casa do povo, e somos nós, os Parlamentares, que estamos diariamente percorrendo os municípios do Estado, sentindo a necessidade de levar melhorias e infra-estrutura, e garantindo condições para que esses desbravadores, que tanto lutaram e continuam lutando para o desenvolvimento dos mais diversos setores produtivos, não desanimem. E para que isso se concretize, nós necessitamos do apoio do Poder Executivo Estadual, juntamente com o seu secretariado, acatando as nossas reivindicações que, com certeza, estão acima dos interesses partidários, porque de nada adiantaria, Deputado Humberto Bosaipo, Presidente Riva, Deputada Serys Slhessarenko - candidata e futura competidora pelo Poder Executivo de Cuiabá...

Nós gostaríamos que o Poder Executivo soubesse que o Poder Legislativo tem sim que mostrar os seus ideais, não somente apresentando projetos e indicações, mas colocando-os em prática, porque é importante, Deputado Rene Barbour, que o Poder Executivo acate as nossas sugestões. Por quê? Porque nós sentimos de perto os problemas emergenciais dos municípios.

E eu tenho andado muito nesses últimos dias, percorri alguns municípios, e constateei pessoalmente a imensa dificuldade enfrentada pelos condutores de veículos leves e pesados que trafegam nas rodovias. Como exemplo, eu cito as dificuldades da MT-130. Eu saí à 01:00 hora da madrugada de sexta-feira, de Rondonópolis, e cheguei no Município de Paranatinga às 07:00 horas, atravessando atoleiros, barros e dificuldades. A rodovia que liga Tangará da Serra a Itanorte, Deputado Rene Barbour - é importante nós buscarmos uma ação de emergência junto ao Governo, para a ligação com o Município de Itiquira... Fatos como esses são preocupantes, pois estamos no início de uma das maiores safras, e necessitamos com urgência de condições para o escoamento dos produtos até os grandes centros consumidores e de exportação.

Ainda quero dizer, Deputado Rene Barbour, que é preciso repensarmos a questão do ICMS sobre a energia elétrica. A aclamação da população é muito grande. A mensagem do Governo que chegou aqui, dando isenção de até 50kw-h, não atende a nossa população. Para isso, eu venho neste momento, Deputado Humberto Bosaipo, em meu nome e em nome do PPB, conclamar providências imediatas para que nossa economia e nossa safra não sofram conseqüências nesse setor...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Informo que V. Exª dispõe de dois minutos para encerrar o seu pronunciamento.

O SR. JOSÉ CARLOS FREITAS - Sr. Presidente, eu sei que atualmente muitos empresários fecharam suas portas, propiciando um índice de desemprego que atinge uma margem de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

10% da população, fato esse causador da inadimplência no comércio, das crianças abandonadas nas ruas, da violência que atemoriza toda a população, pois não suportaram a imensa carga tributária que assola o nosso Estado. Temos certeza de que apenas com o programa de incentivo fiscal novas empresas se fixarão neste Estado, garantindo aqui a geração de novos empregos e a conquista de novas fronteiras, trazendo divisas cada vez mais para o nosso Estado.

Sabemos que lutamos para o crescimento do nosso Estado, mas sabemos também que programas como o PROALMAT, o PROMADEIRA e tantos outros, com certeza, fizeram com que Mato Grosso pudesse, realmente, se destacar no cenário nacional.

Venho também, Sr. Presidente, comunicar a V. Exª e a esta augusta Casa de Leis que me sinto com muita dificuldade aqui sozinho, como único Deputado representante do meu Partido, e preciso não somente...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - V. Exª dispõe de mais um minuto.

O SR. JOSÉ CARLOS FREITAS - Gostaria, Sr. Presidente, colegas Deputados, não somente de poder ajudar a aprovar os projetos que tramitam aqui, mas também eu preciso ajudar os colegas com os bons projetos para Mato Grosso.

Fui, então, convidado pelo meu amigo Deputado Humberto Bosaipo para fazer parte do Bloco Parlamentar Socialista, e eu quero aqui, de público, anunciar que aceitarei esse convite com a maior satisfação e com muita alegria, porque eu sei que V. Exª, Deputado Humberto Bosaipo, jamais votará contra os projetos bons para Mato Grosso. Assim, eu sei que nós comungamos num só pensamento, num só objetivo, que é fazer com que, realmente, Mato Grosso volte ao seu crescimento.

Gostaria também, Sr. Presidente, de parabenizar V. Exª e o Deputado Humberto Bosaipo pelo dinamismo, pela grande guinada de administração que V. Exªs têm dado nesta Casa.

Quero dizer, ainda, para encerrar, que Deus, Deputado Zé Carlos do Pátio, resumiu todas as leis na prática do amor. E aqui nós estaremos também procurando o entendimento entre a humanidade, com lealdade e, acima de tudo, com muita dedicação.

Quero afirmar aos colegas Deputados, para encerrar, que eu jamais estarei pronto para servir ou atender o Governador nos projetos que não forem bons para Mato Grosso. E foi exatamente o que fizemos no ano passado: estaremos lutando, como acabei de frisar aqui, Deputado Zé Carlos do Pátio, contra o ICMS sobre a energia elétrica e contra as estradas que são péssimas em Mato Grosso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Antes de passar a palavra ao Deputado Rene Barbour, e antes que o plenário se esvazie, eu quero solicitar às Bancadas que efetivem a indicação dos seus respectivos Líderes na Sessão noturna de hoje, e também que todos façam a indicação dos membros das Comissões Técnicas Permanentes - informo que as Comissões, com exceção da Comissão de Redação e da Comissão de Direitos Humanos, são compostas por cinco membros, e que as Bancadas estão contempladas de acordo com esse contexto. O PSDB indica dois membros titulares e dois suplentes...

O Sr. Humberto Bosaipo - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Apenas para terminar aqui...

O Sr. Humberto Bosaipo - É que o meu raciocínio vai ajudar V. Exª.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Humberto Bosaipo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Eu gostaria que V.Ex^a concedesse ao Bloco Parlamentar Socialista mais um tempo, porque nós estamos agora pedindo para a Consultoria Técnico-Jurídica a inclusão do Deputado José Carlos Freitas no Bloco Socialista, já com a presença do Deputado Eliene e dos três Deputados do PPS, o que dá cinco Deputados. E eu estou conversando com a Bancada do PL, com os Deputados Hermínio J. Barreto e Amador Tut, que já me afiançaram a participação no Bloco Parlamentar Socialista. Então, nós passaremos a ter sete membros, o que certamente deverá ser anunciado na Sessão noturna.

Eu gostaria apenas de passar essa informação para que V. Ex^a, no seu raciocínio, na composição das Comissões, incluísse essa nova comunicação em plenário. Muito obrigado.

O Sr. Carlos Brito - Solicito a palavra, para uma Questão de Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Antes de conceder a palavra ao Deputado Carlos Brito, eu apenas confirmo aos Srs. Líderes das Bancadas, que certamente serão indicados, que façam as indicações o mais breve possível - e essa alteração anunciada pelo Deputado Humberto Bosaipo sem dúvida altera a composição das Comissões, já que o Bloco Parlamentar Autonomia teria direito a uma vaga e perderia esse direito. Nós gostaríamos que essa situação entre as Bancadas fosse definida no máximo até a Sessão noturna, porque nós não podemos ficar sem as Comissões Técnicas.

Com a palavra, para uma Questão de Ordem, o Deputado Carlos Brito.

O SR. CARLOS BRITO - Era exatamente isso que eu iria solicitar, até porque eu gostaria de ser informado se o Bloco Parlamentar Autonomia foi dissolvido, porque, senão, não teria como haver essa composição, se já houve essa comunicação formal...

E gostaria de saber da Bancada do PSDB, efetivamente, quantos Parlamentares comporão a Bancada do Partido, para que pudéssemos, então, discutir. E, considerando que não houve essa discussão das Comissões, eu gostaria de pedir o adiamento dessa indicação para a Sessão noturna. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Em função de todas essas mudanças, nós solicitamos das Lideranças apenas que fechem isso o mais breve possível, para que as Comissões possam trabalhar. Nós daremos a tolerância de pelo menos esta semana, a pedido do Deputado Zé Carlos do Pátio e de outros Líderes, para que os Partidos se reorganizem em função dessa nova composição.

Com a palavra, o Deputado Rene Barbour, último inscrito, que dispõe de cinco minutos.

O SR. RENE BARBOUR - Sr. Presidente, nobres colegas, eu esperava, Sr. Presidente, que esta fosse uma Sessão de congratulações, uma Sessão festiva, em que a própria Mesa poderia ter oferecido um coquetel de reencontro para os Deputados, mas o que vimos aqui foram críticas, Sr. Presidente, críticas ao Governo, à exposição do Governo - e críticas infundadas, políticas.

Deputada Serys Slhessarenko, o estado em que se encontra as rodovias é um sinal de progresso! Eu conheci Mato Grosso no tempo em que V. Ex^a era Secretária Municipal, da Prefeitura, de dentro de gabinetes. Quando eu conheci este Mato Grosso as estradas eram boas... Eu entrei em 1962 em Barra do Bugres, e era uma estrada de terra que nós transitávamos como se fosse asfalto, não havia produção. O Norte de Mato Grosso esbarrava em Barra do Bugres, em Arenópolis... A região de Arenópolis é uma região garimpeira, o transporte de pedras preciosas era feito de avião, porque não se produzia nada.

Eu me lembro que em 1963, eu precisei de semente de arroz em Diamantino, não consegui e vim buscar aqui em Cuiabá - semente de arroz comum, não tinha. Esse, Deputada Serys

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

Slhessarenko, Deputado Zé Carlos do Pátio, é o preço do desenvolvimento. É o Mato Grosso que chegou nas suas divisas e adentrou o Pará, o Amazonas... Os caminhões pesavam dez toneladas, hoje são caminhões de quarenta toneladas. Ali onde passavam duas, três viaturas por dia, hoje passam, Deputada Serys Slhessarenko, aqui nesta rodovia criticada pelo Deputado Zé Carlos do Pátio, no mínimo três mil viaturas pesadas, carretas. Esse é o preço do desenvolvimento. Ou V. Ex^{as} queriam que Mato Grosso estivesse ainda dando os primeiros passos?

Esta produção de soja, de algodão, de milho, de arroz, sendo transportada por essas rodovias não tem a responsabilidade do Dante de Oliveira, porque a responsabilidade é de todos os Governos que por aqui passaram. E não tem mais suporte para agüentar esta carga, para agüentar o desenvolvimento do nosso Estado de Mato Grosso, que é um dos Estados que mais crescem entre os Estados da Federação. Criticar é fácil, Srs. Deputados!

Deputado Zé Carlos do Pátio - V. Ex^a que vem brincando comigo com a rodovia de Barra do Bugres -, essa rodovia estava totalmente acabada, acabada! O Governo Dante de Oliveira, dos oitenta quilômetros de Jangada a Barra do Bugres, já fez sessenta quilômetros, sessenta quilômetros de rodovia de primeira qualidade. E eu pergunto a V.Ex^a, Deputado...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - O tempo de V. Ex^a encontra-se esgotado.

Consulto o Plenário sobre a prorrogação da Sessão por dez minutos...

Em votação o pedido de prorrogação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Continua com a palavra o Deputado Rene Barbour, por mais cinco minutos.

O SR. RENE BARBOUR - Deputado Zé Carlos do Pátio, eu já fiz esse desafio a V. Ex^a: pergunte ao Governo do PMDB que asfalto ele fez no nosso Estado, se o Governo do PMDB colocou um palmo de asfalto nas rodovias do Médio Norte, antigo Norte de Mato Grosso... Nada, zero, Deputado Zé Carlos do Pátio!

Eu até recebi uma brincadeira de V. Ex^a, no início, sobre um trecho da rodovia de Barra do Bugres que está realmente em estado muito ruim, porque é uma rodovia financiada pelo PRODEAGRO, e o PRODEAGRO cortou de repente o financiamento. O Governo não tem suporte para fazer uma rodovia asfaltada. Ele disse aqui, sinceramente, que não tem suporte para obras, ele tem que buscar recurso. V. Ex^a não ouviu que ele está indo buscar recurso junto ao Governo Federal, para melhorar toda a malha viária do Estado de Mato Grosso?

É difícil, Deputado Zé Carlos do Pátio, governar! É muito fácil criticar. Se nós viéssemos aqui fazer críticas contra o Governo do PMDB, nós usaríamos todo o tempo, toda a Sessão, porque foi um Governo que nós sabemos, cheio de dificuldades, cheio de deficiências, deficiências oriundas do desenvolvimento do Estado. Nós estamos acompanhando o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso... Agora, dizer que não estão vindo empresas para cá com os incentivos!... E as indústrias têxteis, e os curtumes? Eu queria... O Deputado Zé Carlos do Pátio quer que nós votemos uma lei aqui - ele que é totalmente despreparado como empresário -, que nós votássemos uma lei aqui e no dia seguinte tivéssemos aqui em Mato Grosso um parque industrial igual ao do Estado de São Paulo!...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Informo que o nobre Deputado dispõe de três minutos para encerrar o seu pronunciamento.

O SR. RENE BARBOUR - Isso vai vir naturalmente, de acordo com os interesses das empresas.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

E não quero mais fazer críticas, Sr. Presidente, quero me congratular com este nosso reencontro. Eu estava com saudades dos colegas durante esse tempo todo que estivemos em nossas bases.

Quero externar aqui a minha tristeza pela morte do Prefeito de Santo Afonso, Sr. José Maria Rodrigues, meu amigo particular, jovem, formando sua família agora - os filhos são pequenos... Eu passei o dia de ontem em Arenópolis, junto aos familiares dele, e espero no período da noite apresentar uma Moção de Pesar pelo ocorrido.

Consegui movimentar a estrutura que pude aqui, junto ao Governo - Corpo de Bombeiros de Tangará da Serra e de Cuiabá, com toda a aparelhagem, com todas as dificuldades que tem esse nosso Corpo de Bombeiros, e estou em contato com eles. Consegui hoje, de madrugada, que saísse uma patrulha da Polícia Florestal - que não tem nada com isso - subindo o Rio Paraguai... Dei condições a eles de subirem o Rio Paraguai; solicitei, agora ainda, o helicóptero, que infelizmente está fora do Estado fazendo uma revisão.

Foi uma perda muito grande, era um jovem cheio de futuro e de repente... Nós estamos traumatizados, sabendo que ele está no fundo do Rio Paraguai e sua família totalmente desesperada em Santo Afonso.

Eu quero que o meu discurso termine de uma maneira alegre, diferente, mas esta é a realidade dos fatos. Muito obrigado.

O Sr. Benedito Pinto - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Nós nos solidarizamos com o Deputado Rene Barbour, e lamentamos a perda do grande companheiro José Maria Rodrigues.

E também, Deputado Rene Barbour, nós tivemos uma grande perda em Juara, há poucos dias, com o falecimento do Senhor Inácio Luís do Nascimento. Pessoa conhecida, que trabalhou para o Ministério do Exército durante 30 anos, naquela região, desde a fundação de Porto dos Gaúchos, e faleceu de câncer aos 72 anos - também foi uma grande perda para Juara e para o Vale do Arinos.

Informo, ainda, que nós, em seguida, vamos encerrar a Sessão, mas gostaria de informar aos Srs. Deputados que o período inicia normalmente com a Sessão noturna, hoje, no horário regimental.

Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Benedito Pinto.

O SR. BENEDITO PINTO - Solicitei a palavra pela Ordem, Sr. Presidente, para um comunicado, uma vez que hoje à noite nós estaremos realizando na Grande Cuiabá e Várzea Grande - o nosso segmento religioso na Igreja Assembléia de Deus - uma prévia para a escolha de dois candidatos para a disputa de duas vagas nas Câmaras Municipais de Cuiabá e de Várzea Grande. Então, eu quero comunicar a V. Ex^a que, devido a esse fato importante, uma demonstração de democracia no nosso meio, eu estarei ausente da Sessão noturna - eu estarei acompanhando esse trabalho democrático que a Igreja Assembléia de Deus realizará para a escolha de candidatos para disputar as eleições de 2000. Portanto, era só para fazer esse comunicado, e agradeço a deferência de V. Ex^a. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Informo aos Deputados presentes que teremos uma reunião no Colégio de Líderes amanhã, quarta-feira, antes da Sessão noturna, às 19:30 horas.

Compareceram a esta Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Partido da Social Democracia Brasileira - Alencar Soares, Benedito Pinto, Carlos Brito, Carlão Nascimento, Riva, Pedro Satélite, Rene Barbour e Nilson Leitão; da Bancada do Partido da Frente Liberal: Emanuel

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO,
REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2000, ÀS 09:00 HORAS.

Pinheiro, Joaquim Sucena e Moisés Feltrin; da Bancada do Partido dos Trabalhadores - Gilney Viana e Serys Shessarenko; da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Nico Baracat e Zé Carlos do Pátio; da Bancada do Partido Progressista Brasileiro - José Carlos Freitas; do Bloco Parlamentar Autonomia - Amador Tut (PL), Hermínio J. Barreto (PL), Silval Barbosa (PMDB) e Wilson Teixeira Dentinho (PSDB); do Bloco Parlamentar Socialista - Eliene (PSB), Humberto Bosaipo (PPS) e Túlio Fontes (PSDB).

Deixou de comparecer o Sr. Deputado Romoaldo Júnior (PPS), do Bloco Parlamentar Socialista.

Antes de encerrar a presente Sessão, comunico a próxima para hoje à noite, no horário regimental. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Revisada por Ana Lúcia Bigio.

Conferida por Regina Céli Arruda.